



Pedro Pomar <pedro.pomar@gmail.com>

Relógio eletrônico de ponto - Informativo Adusp - perguntas ao Diretor do ICB1 mensagem

Pedro Pomar <pedro.pomar@gmail.com>

17 de julho de 2018 17:00

Para: lcsf@usp.br, comunicacao@icb.usp.br, gpam@usp.br

Cco: Pedro Pomar <pedro.pomar@gmail.com>, Rodrigo Neves <neves.alv@gmail.com>

Prezado professor Luís Carlos de Souza Ferreira,

O *Informativo Adusp*, publicação da Associação dos Docentes da USP, está preparando uma reportagem sobre as questões suscitadas pela adoção do relógio eletrônico de ponto (REP) na universidade. Uma vez que o ICB e o Sr. são citados na matéria, solicitamos-lhe a gentileza de responder às seguintes perguntas:

1) Ata de reunião do CTA do ICB de 16/5/18 (cópia em anexo) registra: “O Senhor Diretor informa que todas as chefias têm autorização do CTA para consultar os dados de acesso pela catraca, em caso de ocorrências desse tipo” e

“O Senhor Diretor comenta que cabe às chefias apurar eventuais irregularidades realizadas por seus subordinados”. O Sr. realmente considera defensável a atitude de levantar o horário de entrada de funcionários na catraca? Não implica um viés persecutório e de espionagem?

2) Como o sr. explica a combinação, no ICB, de câmera de vídeo, catraca e REP? Esse aparato repressivo é condizente com uma instituição pública de ensino superior?

3) Os funcionários do ICB e de outras unidades rejeitam o REP, porque esse sistema desconsidera as diversificadas funções laborais exercidas por eles no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e, ainda, porque vem sendo utilizado como instrumento de assédio moral. O que o Sr. tem a declarar a respeito?


Fique à vontade para acrescentar qualquer comentário que julgar pertinente.

Atenciosamente,

Pedro Pomar

Informativo Adusp

3091-4465/4466

 **cta252-1.pdf**
687K